

Por que precisamos de educação cristã?

Tornou-se bastante comum, no Brasil, eventos e publicações sobre educação cristã. Congressos, cursos, palestras, livros, documentários e outras iniciativas buscam convencer as pessoas que nós e os nossos filhos precisamos de educação cristã. Mas a pergunta que ainda fica é: por quê? Qual é a razão por trás de tantas iniciativas em torno do ensino e aprendizagem de confessionalidade cristã?

O educador reformado Douglas J. Wilson começa o seu belíssimo livro “Por que crianças cristãs precisam de educação cristã?” com uma resposta muito simples, mas bem forte. Ele diz que nossos filhos precisam de educação cristã porque nós não a recebemos e, por isso, estamos, hoje em dia, atrás dela. Os congressos e livros sobre o tema se multiplicam em nossas igrejas e livrarias porque nunca ficou tão explícito que a falta que a educação cristã fez em nossas próprias vidas.

O ano letivo de uma escola cristã, como o IPE, precisa começar com essa convicção. A educação cristã não é um luxo de algumas famílias ou um mero opcional – como se pudéssemos abrir mão dela. O ensino-aprendizagem cristão é uma necessidade urgente de nossa sociedade. A maior parte das dificuldades que temos no âmbito público é uma decorrência da falta de formação de virtudes cristãs. Vícios privados têm consequências públicas.

Um grande educador cristão, chamado C. S. Lewis, no final do primeiro capítulo do seu livro “A Abolição do Homem” reitera essa convicção quando nos chama atenção para o seguinte: como queremos homens e mulheres de virtude na sociedade se obstruímos a fonte de tais virtudes? Não é possível alcançarmos sociedades mais maduras sem educarmos nossos filhos segundo o maior padrão de ser humano. A abolição do homem acontece quando as famílias e as escolas tentam formar novas pessoas longe da fonte eterna de virtudes. Essa fonte da nova vida é a educação segundo ensinada pelo nosso Senhor Jesus.

Pedro Lucas Dulci
Pastor presbiteriano e Capelão do IPE